Prefeitura resgata presépio de Mestre Geraldino

Date : 14-12-2018

Por muito tempo, nesta época do ano, conquistenses e turistas tinham um presépio como atração em Vitória da Conquista. Montado por quase quatro décadas, até 1992, na forma de uma cidade em miniatura, com todos os detalhes, a obra do senhor Geraldino da Silva Lima era admirada e elogiada por todos. A sua forma de lembrar o nascimento do Menino Jesus se tornou famosa.

Neste ano, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura, resgatou as peças guardadas por familiares de Geraldino e, em sua homenagem, remontou parte do famoso presépio, tornando-o uma atração do Natal Conquista de Luz. “A gente fica feliz, porque assim não cai no esquecimento. O que fica guardado, acaba. Depois que ele morreu, o presépio só foi montado duas vezes e as pessoas sempre perguntavam se a gente não ia montar de novo. Então, decidimos doar para que a Prefeitura pudesse fazer a montagem”, afirma a filha Iramaura Lima.

“É parte da memória da cidade. É um personagem que precisa ser lembrado, um verdadeiro artista. Nossa equipe está muito feliz em poder homenagear, com esse resgate, o Mestre Geraldino e todo o seu talento”, destaca a secretária de Cultura, Tina Rocha.

Mestre Geraldino fazendo a montagem do presépio em 1991 (Arquivo da Família/Jornal A Tarde)

Para além do estábulo, da manjedoura, da estrela de Belém, dos Reis Magos, anjos e pastores e da Família Sagrada, a minicidade lembra a antiga Vitória da Conquista e faz referências a outras cidades da região. Igrejas, casarões, casas comerciais, monumentos, edifícios e até torres de energia e aviões foram construídos por Geraldino, que era um apaixonado por eletricidade, trabalhava com pilhas e lâmpadas com muito prazer. Na montagem original do seu presépio, as ruas ganhavam vida com objetos animados, pequenos movimentos mecânicos, iluminação especial e até sonorização.

Sem formação ou estudos históricos, o Mestre Geraldino, que era eletricista, constitui-se como um talentoso artesão, reconstruindo os elementos de uma cidade com arame, fios de cobre, madeira e papelão. As peças eram pintadas com tinta esmalte e reconstruídas com características próprias da arquitetura. Plantas da vegetação local e areia fina eram buscadas por ele na Serra do Piripiri para reproduzir a mata e aproximar o presépio ainda mais da realidade.

No início, a montagem era feita em sua casa. Como foi crescendo e atraindo muitos visitantes, Mestre Geraldino passou a instalar em outros locais, como no Shopping Itatiaia, no Conquista Center, na Biblioteca Municipal, na sede da Filarmônica, no Centro de Cultura e até na principal praça da cidade, o Jardim das Borboletas (atual praça Tancredo Neves).

Natural de Muritiba, Geraldino mudou para Conquista em 1943, onde morreu aos 67 anos, em maio de 1993. Era funcionário do DNR, foi casado com Antônia Maria dos Santos, com quem teve dez filhos.

O presépio do Mestre Geraldino está instalado no anexo da Casa Memorial Gov. Régis Pacheco, onde pode ser visitado até o dia 6 de janeiro.

MERCADO MUNICIPAL